

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

IMPrensa YTUANA

16 de Dezembro de 1883

Uma vaga de vereador

As interrogações que fizemos ao Sr. Tristão Mariano da Costa no nosso ultimo artigo, ainda não forão respondidas e provavelmente não o serão.

Já o previamos e n'elle o dissemos.

A situação que o Sr. Tristão deixou crear para si é difficil, e a aquelles que se veem na contingencia de só poder fallar confessando publicamente que *faltarão á verdade*, só um partido se offerece—é o do silencio.

E não seremos nós, que havemos de insistir com S. S. para que nos diga si é o municipio de Ytú ou o do Jahú o do seo actual domicilio.

Si o fizessemos obrigar-o-iamos a confessar que faltou á verdade, quando officiou ao presidente do Jury ou quando escreveu ao Sr. Paulino de Lima, quando despedio-se dos seus amigos ou quando officiou á Camara Municipal e já seria um castigo severo, mas nós preferimos ser indulgentes e não o fazemos.

Si a mentira é um peccado como dizem os padres da Igreja, a sua consciencia de *catholico apostolico romano* já o deve ter punido com rigor, estigmatizando o seo censuravel proceder, no caso contrario damo-nos por satisfeitos com as difficuldades da *armadilha* em que o fizerão cair e da qual S. S. ha de custar a sahir.

×

Com o Sr. Barão de Guajará, porém, è que não podemos estar satisfeitos.

S. Exa. tem sido de uma infelicidade rara nas decisões que tem proferido sobre a questão que discutimos, e sentimos por isso mesmo necessidade de acompanhá-lo em todas ellas.

Temos a convicção de que ellas não tem attendido aos interesses do municipio, que defendemos, nem ás disposições legais que regem a materia, cuja observação pedimos e esta nos impõe a attitudde que temos mantido e havemos de manter a despeito das injurias e insultos que já nos forão atirados no proprio recinto da Camara Municipal.

×

No expediente publicado no dia 8 lê-se o seguinte :

« Ao presidente da Camara Municipal de Ytú declarou-se, em vista do que expõe em officio de 14 do mez findo, e para que possa a presidencia resolver definitivamente a respeito, que ouça ao vereador Tristão Mariano da Costa, sobre a opção que deve fazer entre o dito cargo e o de professor que se acha exercendo no municipio do Jahú, nos termos do officio que lhe foi dirigido em 18 de Outubro proximo passado. »

Semelhante decisão confirmando a que deo S. Exa. em 20 de Outubro findo e á qual oppozemos considerações muito procedentes, causou-nos verdadeira surpresa.

E com justa razão, porque depois de esclarecidos os factos e provado :

- a) que em dias do mez de Abril o vereador Tristão Mariano da Costa retirou-se d'este municipio para o do Jahú, sem licença da Camara ;
- b) que em Maio officiou ao Presidente do Jury communicando que deixava de comparecer ás sessões porque estava mudado para o Jahú ;
- c) e finalmente que o emprego que elle foi exercer e exerce n'esse municipio não pertence á ordem d'aquelles cuja accitação tem como consequencia a opção e pelo contrario que a sua natureza a repelle ; S. Exa. só tinha dous alvitres a seguir : ou declarar mudado o Sr. Tristão, fundado no officio que elle dirigio ao Juiz de Direito, e mandar proceder á nova eleição ou não considerá-lo mudado e ordenar á Camara que lhe impozesse a pena de multa, como o dispõe o art. 228

do Reg. n. 8213 porque tem elle faltado a quinze sessões seguidas sem motivo justificado.

O que S. Exa. de forma alguma podia ordenar era a opção que o Sr. Tristão tem agora de fazer entre o cargo de vereador e o emprego de professor de musica em uma fazenda.

×

E quando attendemos a que S. Exa. mandou ouvir o Juiz de Direito sobre a authenticidade do attestado que publicamos em 14 de Outubro e a que a resposta deste só podia ser affirmativa d'aquella, cresceu a nossa admiração, porque não podemos comprehender qual o fim de uma tal audiencia.

E a razão é simples : ou S. Exa. pretendia basear a sua resolução na informação que fosse por este prestada ou não ; no primeiro cargo só uma decisão podia ser proferida, declarando vago o lugar do Sr. Tristão ; no segundo S. Exa. ordenou uma audiencia inutil porque não tinha em vista attender á informação da authority ouvida, fosse ella qual fosse

São as consequencias logicas do procedimento de S. Exa. nesta questão, e q' melhor apreciaremos em outro artigo a vista do parecer da 2ª sessão da Secretaria e cuja certidão acabamos de receber.

LITTERATURA

Recuerdo

Abrindo a janella para ter mais claridade, ouvi argentinas risadas e melodiosas vozes de crianças, cantando de mãos dadas.

Afigurou-se me a *Dansa de Lucca Della Robbia*, em que uma multidão de *Amores* forma uma grande *ronde*.

Contemplei-as longamente saturei-me de frescura, alegria e candura, mas não invejei a ventura das mãis que as affagariam ao voltarem á casa.

Não ! prefiro o isolamento do meu lar e o silencio que me cerca.

Muito caro se paga a posse

d'esses seres fugidos do céu !

Outr'ora ha muito tempo, frequentei uma casinha branca occulta no arvoredo um abençoado ninho, onde duas adoraveis crianças encantavam o viver de um casal joven, bello e amante.

Eram duas meninas, alvas, louras, risonhas, rosadas, contentes com a vida, aspirando a felicidade que as envolvia, correndo dos braços da mãe aos joelhos do pae.

Mary e Chichi, rôlas gentis, nevadas rosas de immaculado odôr !

Poderia a terra aviventá-las ? Haveria no mundo um futuro bastante luminoso, onde suas existencias se estampassem, docemente ?

A estrella cahida do azul purissimo se equilibraria nas escabrosidades d'este valle de miserias ?

A nitidez de suas azas de arminho poderia supportar o contacto da aragem pestifera da corrupção ! ?.....

A graciosa miragem despertou no seo da meiga creatura que lhe déra o ser, para firmá-la na idea de que ha uma eternidade, de que tudo aqui não termina e que o incommensuravel amor de mãe começa na terra e continúa no infinito.

Durante dous annos e meio, esse invejavel par conheceu a verdadeira beatitude e a mãe, tímida, supersticiosa, receava, ás vezes, que a sua ventura se tolhasse, pois tanto gozo não é dado á creatura !

Misera ! era a previsão do tua excessiva ternura, de teu entranhado affecto !

E sorrias, com teu manso sorriso, afagando seus lindos cabellos, beijando as covinhas de suas mãos, mirando-lhes a alvura dos dentinhos de madreperola.

Então, zombavas de teus pueris receios maternos !

Porque te assustarias, si eram fortes e alegres !

Satisfeita com Deus, contigo mesma, com a vida, contemplavas o alvorecer do dia, pobre amiga, feliz, cheia de esperanza, consolando a s que soffriam, sonhando, acordada, boa, piedosa e casta !

E elle ? o pai ? trabalhava,

Jutava la fóra nas agrucas da vida e, radiante, entrava no seu liden, esquecendo todos os pezares, encontrando consolação, paz e alegria!

Na eternidade, na mansão dos justos uma sombra melancólica se affastava das ethereas delicias. Era a avó das louras memórias, saudosa, presa ainda ao mundo pela lembrança das que aqui deixara.

Em bandos, os anjos lúe sorriam e compadeciam-se d'quelle tristeza.

Sabiam que ella chorava pelas que ainda viviam.

Procuraram ver esses entes queridos e, m'raylhados, pararam ante os bergos das gentis crianças.

—Como são lindas! como brincarão e como se nas Alturas! exclamaram. Si pudéssemos levar as duas!... mas os'pais soffreriam dobradamente! Levaremos uma só; porém, qual será? Ambas formosas, alvas, risonhas! oh! mas a menor, quando ri, aperta os olhinhos, faz covinhas na face, levall-a-hemos!

Pensaram-lhe as mãs na frente, cantando, voaram ao cée.

No dia seguinte Chichi sentiu dor de cabeça e horrivel febre abrasou-a.

Foram baldados todos os recursos da sciencia.

Lutava a adoravel teteia, querendo viver, bradando mamã, papã, como a lhes pedir vida, força e amparo!

Com elles passei essa noite de interminavel angustia. Contaminou-me a agonia moral d'aquelles entes e eu, sceptica, abandonada por Deus ajoelhei-me, lembrei-me das orações da infancia e, horrorosamente, offereci os annos, que me restavam de vida, em troca d'aquella existencia em botão.

Foi siac-ra a minha offerta, julguei que Deus a acceitasse, e procurei auxiliar a natureza.

Debrucei-me, cheia de fé, sobre o leito, onde a innocente padecia em horroroso transe, aspirei-lhe o halito ardente, pousei as mãos em seu abraçado corpinho e, muito tempo, com ebriedade, esperei que houvesse a transmissão do mal.

As horas passaram lentas, mortaes, e eu nenhum symptoma sentia da febre amarella!

Oh! morte! como zombas do que te buscam! mas não era justo que eu morresse, tendo já vivido, partindo sem saudade, deixando em meu logar esse mimo, feito de amor e ternura!

Desesperada, encostei-me á parede e assisti, até ao amanhecer, ao mais doloroso quadro, que hei visto em minha vida!

A meina delirava, atormentada pela meningite e sua melodiosa voz murmurava o nome das aias repetia as palavras de seus jogos infantis, dando com os braços, tendo o olhar vago, os queixos presos e despedaçando-nos o coração!

Como sombra afflicta, vagava o pai pelo aposento, juntando as mãos e balbuciando:

—Filha querida! minha loura creatura! minha sancta! vais e eu fico!

Pallida, febril, a encarnação do martyrio, com as negras tranças desenroladas, tinha a mão o idolo nos braços.

Embalava-a, com voz extinta cantarolando as endeixas, com que outr'ora, a embalara, feliz.

Era um mixto de grandeza, desvario e resignação!

Tive impetos de ajoelhar-me ante ella, boi, santificada pela dor. Orava, beijando a menira, sentindo-a morrer e sem proferir uma blasphemia, quando eu, que não era mãe, sentia-me impia e revoltada!

Por fim, já se havia a misera affeito á idea de perdela, mas no seu desespero, supplicava á Virgem que a viesse tirar do seu regaço, linda como estava, e que aquella perfumada pureza, não permittisse pagar o cruel tributo á decomposição!

Começou a agonia ás duas horas da madrugada, e ella expirou ás oito e meia da manhã.

Horrivel agonia, em que se sumiu um astro, sepultando duas almas nas trevas.

Junto ao pequenino leito, alvo, bafjado pelo affecto, conservava-se a mãe ajoelhada, vendo a immobilitade invadir aos poucos aquelle encantador atomo.

Affrouxavam-se os movimentos, as pernas distendiam-se, a face tinha tons lividos.

Raiou o dia lentamente e a azulada claridade da manhã esbateu-se nas alvas roupas, dando alguma cousa de idealmente bello, áquella imagem de alabastro.

Brillhou o sol de todo, como uma ironia: brillava mais que de ordinario, reubará um pouco de esplendor ao luminoso ser que se extinguiu!

Muda, fria, fixava eu aquelles olhos, onde a vista se apagava, via o lento baixar da pesada palpebra e o arfar do peito em som especial.

Pouco e pouco, sopro, movimento, vida, tudo cessou!

Estava morta, inerte, gelada aquella adoravel e pequena entidade—resvalára.

Immensamente para no antro se conservar, voara á etherea região, d'onde se desprendera um dia!

Olhei-a longamente e tive supremo consolo.

Aquelle esculptural corpinho não seria manchado por mentiroso beijos.

Aquella boquinha rosada não blasphemaria, nem supplicaria.

Aquella peregrina face não se humideceria com a lagrima da angustia, nem coraria pela affronta!

A tarde, passava a viração no arvoreado, como lamentos.

No caixão, cercada de flores, a branca cecem, mais linda, mais fresca que as companheiras, que a adornavam, parecia sorrir com os olhinhos apertados e as covinhas na face.

Eternamente sorriria!

Ao deixar o terre-tre involucre, ainda atordoada pela separação da materia, os anjos se apoderaram d'ella, collocaram-na em um montão de nuvens auriverdes e chamaram a sombra chorosa da avó!

Veiu ella, ajoelhou-se em sublimo extase, tomou-a nos braços, beijando-a.

Despertou o anjinho, sorriu de modo inefavel, balbuciando em voz seraphica:

—Mamã! Papa!

Era a reminiscencia da vida, a tocante saudade do infinito, pelo finito, o choque da luz e da treva!

Levaram-na os anjos para um prado esmaltado de estrellas onde ella brinca e ri!

Na terra, pela sua lembrança vivem os desolados pais.

Sentiu o pai menos energia nos labores da existencia e a mãe, ao sorrir a carinhosa Mary, enxugou a lagrima votada á Chichi!

As alegrias, os prazeres, que lhes deu a gentil criança poderão compensar a immensidade de tristezas e saudades, que lhes deixou?

Não! de modo algum! o que lhes vale é a presença da outra querida e a esperança de um dia rehaverm a chorada ausente!

Chichi! Chichi! murmurava o vento na folhagem!

Chichi! Chichi! diz a cigarra em seus cantares!

E eu, jamais te esquecerei, poetica visão!

Voltaste ao logar d'onde vieste, fugindo ás doras e desenga no d'este mundo, em que ha tanto tempo me debato nas garras da desesperança e do desalento!

Para mim volte teu doce e compassivo olhar e faze cessar o meu triste fado, Chichi!

1883. DÉLIA.

AVISO. — Estando quasi a findar-se o corrente anno de 1883 e tendo nós compromissos a satisfazer, bem como alguns melhoramentos a realizar em nossa officina, pedimos aos nossos assignantes o favor de mandarem o importe de suas assignaturas. Outro-sim não tendo a empresa empregados que possam cobrar as assignaturas dos moradores fóra d'este municipio, pedimos a estes o obsequio de nos mandarem pelo correio e em carta registrada, o importe das mesmas suas assignaturas descontadas as dispezas. Certos de que seremos attendidos em nosso justo pedido, desde já agradecemos.

Camara Municipal. — Esta corporação deve reunir-se amanhã em sessão ordinaria.

Souza Freitas. — Esteve nesta Cidade este nosso collega, proprietario e noticiarista do Jornal *Campeão Luzitano*, que se publica na Côte. Agradecemos a honrosa visita que se dignou fazer-nos.

Circo Sampaio. — A Companhia Sul-Americana dirigida pelo Artista Sampaio deu o seu segundo espectáculo no dia 13. A concurrencia foi regular e os trabalhos agradarão ao publico, principalmente os que forão executados pelos irmãos Alacriño e Guarany.

Hoje ha espectáculo.

Eschola Normal. — Fizerão exame das materias que constituem o 1º anno da eschola normal e forão approvadas, sendo a primeira plenamente, as Sras. DD. Brazilia E. da Silva e Georgina C. da Silva, nossas conterraneas e filhas do Dr. Carlos Ilidro da Silva.

Damos-lhes os nossos parabens.

Collegio de S. Luiz. — N'esse estabelecimento realiza-se depois d'amanhã a festa de distribuição de premios, que é precedida da recita de um drama.

Amanhã os alumnos offerecerão ao publico um ensaio dos seus estudos.

Ambas as festas terão lugar as 6 horas da tarde.

Mortalidade de Novembro. — Durante o mez de Novembro findo fallecerão n'esta cidade 34 pessoas. D'estas erão: homens 16, mulheres 18; livres 32 e escravos 2.

Eleição Provincial. — Resultado conhecido:

9º Districto.	
Antonio Correa	340
João Silveira	311
Martinho Prado Jr.	305
José Feliciano	239
Santos Lopes	194

Dr. Teixeira de Freitas.—Falleceu na Córte o Dr. A. Teixeira de Freitas, um dos melhores juriconsultos brasileiro. Deixou muitas obras, entre as quaes occupa o primeiro lugar pelo seu grande valor juridico a *Consolidação das leis civis*.

Ensino obrigatorio.—O Dr. Generoso Marques, chefe da superintendencia do ensino obrigatorio na capital do Paraná, telegraphou para a Córte no dia 10 dizendo que o ensino obrigatorio vai ser uma realidade nessa capital e outros logares da provincia. O sr. dr. Oliveira Bello expediu um regulamento eminentemente pratico, dividiu a cidade em 14 districtos escolares, para cada um dos quaes nomeou superintendente, além do chefe; dentre as pessoas mais competentes sem distincção de côr politica.

Todos os nomeados acceptaram e reuniram-se no dia 9 em palacio, tomando todas providencias para execucao do regulamento. No dia 17 se procederá ao recenseamento da população escolar.

O Raio. E' o nome de um jornal que se publica em Aracaju e nos fez a sua primeira visita.

E' orgão democratico.

Agradecemos-lhe ao collega e retribuimos-lhe a amos.

Mortalidade na Córte.—Na segunda quinzena de Outubro fallecerão na Córte 437 pessoas, das quaes 11 de febre amarella.

Dos fallecidos eram : brasileiros 307, estrangeiros 114, de nacionalidade ignorada 16: livres 416, escravos 21, homens 274, mulheres 162, sexo ignorado 1.

Insubordinação d'escravos.—Do Rio Grande do Norte enviarão ao Deputado Dr. Tarquimio de Souza o seguinte telegramma :

« Natal, 10 de Dezembro.—Os escravos abandonam os engenhos, refugiando-se em Mossoró, sob a protecção dos abolicionistas que alforriam arbitrariamente por preços ridiculos. Pedimos providencias energicas e promptas. Os proprietarios estão ameaçados de grandes prejuizos.—Ignacio Ribeiro.

Suissa.—O conselho federal da Suissa nomeou o dr. E. Welti presidente da confederação Helvetica para o anno vindouro.

População escrava em Uberaba.—De um quadro organiado na collectoria deste municipio ultimamente verificou-se que até 30 de Junho deste anno, fora o seguinte o movimento do elemento servil : matriculados até o encerramento da matricula 4.065 entraram para o municipio 539, sahiram 644, falleceram 536, foram manumittidos a titulo oneroso 30, a titulo gratuito 256.

existiam na referida data 1.597 mulheres e 1.514 homens, total 3.111. O pessoal escravo, pois, no municipio de Uberaba, desde a matricula até 30 de Julho de 1883, diminuiu apenas 954 individuos.

Jornalista assassinado.—Pelos jornaes do Rio Grande sabe-se que foi assassinado em Pelotas o sr. dr. Modesto, redactor da *Fronteira*.

O covarde delicto deu-se em pleno dia e tres foram os sicarios.

Um candidato singular.—Os jornaes francezes citaram uma circular exotica de um candidato, o sr Augusto Thibaudin irmão do ministro da guerra, que solicita modestamente o mandato de conselheiro de circulo «Como irmão do ministro da guerra, diz elle, goso influencia incontestavel, e sou chamado a exercer todos os dias em favor de algum militar ou civil.

Espero, portanto que todos os eleitores de todas as communas do cantão, tendo em vista os interesses do paiz e os das proprias familias, dignar-se-hão de animar-me com os seus votos a continuar na senda do dever, da dedicacão e da conciliação.»

Meridiano universal.—No dia 15 de outubro foi aberto em Roma um congresso que tem por fim estabelecer entre as potencias europeas e os Estados Unidos da America um meridiano commum.

A França está representada pelos Srs. Læve, sub director do Observatorio de Pariz, e Faye, membro do instituto.

As discussões devem ser animadas e interessantes, porque a maior parte dos representantes estrangeiros optão pelo meridiano de Greenwich e os delegados francezes levão a missão de sustentar o meridiano francez.

Sem P.—Ao cabo de prolongados debates, ficou resolvido, na bolsa de Montevideo, a gravissima questão sobre o modo de se escrever—*inscripta* ou *inscripta*, ficando estabelecida a eliminacão do—*p*.

Está lettra só tinha como campeão tres ou quatro retrogrados que ainda escrevem—*Septembre septimo, choripzo, corapzon, etc.*

Má visita.—Diz o *Temps* de 17 (ultima data) que um anarchista, dando-se como delegado das juntas de Lille, se apresentára no ministerio da instrucção publica e pedira para fallar a Julio Ferry. Tendo-lhe mandado declarar o secretario particular que não seria recebido, o pretendente tirou da algibeira um revolver e disse que alli fora para matar o presidente do conselho e ameaçou as pessoas presen-

tes. Alli mesmo foi preso e desarmado, a despeito da viva resistencia que oppunha. Ainda mesmo subjugado, não cessava de dar vivas á anarchia e á revolução social.

Obituario.—Do dia 11 a 14 do corrente sepultaram-se os seguintes cadaveres :

Dia 11

Camilo, 1 anno, f. de Olegario e Felippa, escravos de d. Maria Izabel de Campos.—Vermes.

Dia 13

Serafina, de 2 mezes, f. de Zeferino e Maria, escravos de Jose Galvão Paes de Barros—mal de fogo.

Dia 14

Cherubim, de 50 annos, escravo de d. Maria Izabel de Campos.—Hepatisação pulmonar.

Jesuino Benedicto do Nascimento, de 25 annos, natural do Indajatuba, casado com Luiza Maria de Jesus.—Tuberculose pulmonar.

Ignacia, de 2 mezes, f. de Angelo Martins e Maria Alves-Febrerito José Soares, de 53 annos, casado com Virginia Maria da Conceição—Hydropsia.

SECÇÃO LIVRE

Bom-Fim, 12 de Dezembro de 83. Illm. Sr. Redatô.

Este genio infernetico que tenho me obrigô a iê encommoda com esta cartinha, porque o diacho da imprensa de 9 do corrente veio me deixá a rapaiado, visto que eu gosto sempre de fallar só verdade.

Pois na minha primeira carta eu disse que achei o Ytú lavrando no progresso, e agora pela imprensa de 9 vejo que não fallei a verdade, porque a meu vêr esse povinho d'ahi está tudo loco de manera a fazerem precisão com aquella temeridade de chava, e tanto que até nha Chica disse assim : *home um de duas, ou aquelle povo perdeu o miolo, ou a imprensa está educando, pois onde é que se viu-se precissão no meio de chuparêo?* De manera que fiquei atônito com a coiza, sem saber a locura de quem era, se da imprensa ou se do povo? Infelizmente fiquei acreditando que a locura é mesmo d'essa gente, porque aqui appareceu o nha Felix e me disse que ahi estavam certos que a minha carta era de nha Chico escriptão dos Orphãos, ora ahi sim fiquei mesmo certo da coiza, por que eu se assignei-me João de Brito, e no entretanto diz que elles lerão por nha Chico! O coitado do nha Chico que anda capaz de morrer de magrera, inda mais agora que é tempo de natal, tempo das tuas cartinhas dos dia-

nhos, é que elle havia de se lembrar de escrever com o meu nome? Esta ideia não passa do nosso Jucão que quer ser muito sabereta, e portanto la vai um berço p'ra elle :

Deus o conserve na sua vendinha
Vendendo pinguinha, arroz e sabão,
Bollinhos de peixe com ovos de pata
A coiza mais chata que pezi no chão.

Ora ahi tem, agora hão de dizer que nha Chico é poeta! Isto de se lidar com gente que sabe calcular é uma massada, por mais que se deseje andar incolito elles descobrem, e quem é que elles vão descobrir? hão de descobrir sempre uns nha Chico, e nha Chico p'raqui, e nha Chico p'rali, e quereja que seja nha Chico e por força ha de ser nha Chico!

Ora que limpem isso que é o miô.

E adeos sinhô Redatô, dê lembrança p'ra o Jucão.

Seu cro. obro.

João de Brito.

EDITAL

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos Juiz de Orphãos nesta cidade de Ytú e seo Termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 20 do corrente, ao meio dia, á porta da casa das audiencias este juizo fará praça, para ser arrematada por quem mais dêr, a casa sita a rua de Santa Cruz, esquina da rua do Pirahy, pertencente ao espolio do finado Antonio Felix Fernandes, cuja avaliação foi reformada na quantia de 1:500\$000, e vaq á praça por determinação do Juizo de Direito da segunda vara e de Orphãos, de S.P. em virtude de precatória expedida ao Juizo de Orphãos desta cidade. Do q' para constar mandei lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 4 de Dezembro de 1883.—Eu, Jose Innocencio do Amaral Campos, escrevão e escripti.—Deodato Cesino Vilella dos Santos. 2—

ANNUNCIOS

LOJA
DE
BARBEIRO

O abaixo assignado participa, aos seus freguezas e ao publico em geral, que do dia 20 do corrente em diante estará novamente aberta a sua loja de barbeiro e cabeleireiro, na rua do commercio, em frente a Pharmacia do sr. José Maria Alves, onde ja esteve estabelecido com esse ramo de negocio.

Promete como sempre servir com promptidão assieio e perfei-

ção nos seus trabalhos.
 Ytú 15 Dezembro de 1883.
 RAYMUNDO GIOVANI.
 2-1

CASA A VENDA

Carlos Kiehl, vende a casa n.
 11 da rua da Palmã, pertencen-
 te ao sr. Emigdio Baptista Bueno.
 Itú, 12 de Dezembro de 1883.
 4-1



COMPANHIA ITUANA

ASSEMBLÊA GERAL EXTRA-ORDINARIA

De Ordem da Directoria convi-
 do aos Srs. accionistas para no
 dia 27 de Janeiro proximo futuro
 as 11 horas da manhã comparece-
 rem no escriptorio da Companhia
 n'esta cidade para assistir a as-
 semblea geral extraordinaria, que
 tem por fim a eleição da nova di-
 rectoria e seo presidente, visto
 que a actual resignou o seo man-
 dato e marcar o ordenado do no-
 vo presidente na conformidade
 dos novos estatutos. Nessa reunião
 es observará o disposto no Art.
 36 dos estatutos que diz ser mis-
 ter que o accionista tenha suas
 accções inscriptas e depositadas
 60 dias antes.

Escriptorio Central da Compa-
 nhia, Ituana 16 de Novembro de
 1883. 20-9

O secretario da companhia,
 A. de S. Neves.

Companhia Ytuana

Tendo a assemblea geral extra-
 ordinaria, hontem realisada ap-
 provado o parecer da Commissão
 encarregada de estudar a propos-
 ta da directoria relativamente ao
 pagamento da divida do Ramal,
 de Ordem da Directoria são con-
 vidados os Srs. Accionistas do
 mesmo a realizar até o dia 30 de
 Dezembro proximo futuro, suas
 entradas, na razão de trinta mil
 réis por accção, podendo estas ser
 feitas no escriptorio da compa-
 nhia n'esta cidade, em S. Paulo,
 na agencia do Banco Mercantil,
 e em Piracicaba ao Sr. Jayme
 Pinto de Almeida. Em tempo
 será enviada aos Srs. Accionistas
 a nota do numero das accções que
 cada um possui.

Escriptorio da Companhia Itu-
 ana, 16 de Novembro de 1883.

O Secretario da Companhia.
 12-9 A. de S. Neves.

DECLARAÇÃO AOCOMMERCIO

O abaixo assignado declara á
 seus numerosos amigos e fregue-
 zes que não vende mais bilhetes
 a prazo.

Outro sim previne que estando
 em liquidação vem por esta im-
 prensa pedir as pessoa a que estão
 em debitos com o mesmo queirão
 mandar satisfazer seus debitos
 até o fim d'este mez impretecivel-
 mente.

Ytú 12 de Dezembro de 1883.
 Bento F. de Toledo.

5-2

Ayres Farinha, previ,
 ne a seus amigos, que-
 deixou de ser —guarda-
 livros--- do Sr. Jose Gal-
 vão de França Pacheco,
 do Salto, desde o dia 12
 do corrente mez.

Salto, 23 de Novem-
 bro de 1883.

Ayres Farinha 5-5

Ao alcance de todos !!
 Da colleção do ROMANCEIRO
 (cuja assignatura, para o interior,
 é a razão de 4\$ por trimestre),
 vende-se, a 1\$ o volume brochado,
 os magnificos romances :

LADY CLARE

(1 Vol)

A VERGONHA QUE MATA

(1 Vol)

(Manda-se para o inte-
 rior, sem alteração de
 preço)

No escriptorio da Gaze-
 ta do Povo, á rua do Im-
 perador, 2, S. Paulo.



CIRCO EQUESTRE

COMPANHIA SUL-AMERICANA

Dirigida pelo incansavel artista

SAMPAIO

HOJE 16 DO CORRENTE !

Deslumbrante Espectaculo

EQUESTRE, ACROBATICO, MIMICO, COMICO E GYMNASTICO

Tomando parte o principal artistico da Companhia

Um variadissimo programma será exhibido hoje no Circo SAMPAIO.

O Palhaço com scenas de sua lavra

Ao circo ! Ver a perfeição da arte !

A's 8 1/2 horas.